

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2021/1 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

| | | | |
|---|---------------------------|---|---|
| Disciplina: ATELIÊ DE ARTES VISUAIS/ Maquete-objeto: 'maquetes de um mundo imaginário' | | | |
| Código: ACG0070 | Turma: A | Nº de vagas: 15 vagas | Carga horária:⁽¹⁾ horas |
| Curso(s) Atendido(s) Bacharelado em Cenografia e Indumentária | | | |
| Docente:⁽²⁾ DORIS ROLLEMBERG CRUZ | | Matrícula SIAPE:⁽²⁾ 2168157 | |
| E-mail institucional do/a docente: doris.cruz@unirio.br | | | |
| Cronograma: (1) aula por semana. Segunda-feira, de 16h às 18h. | | | |
| <p>Metodologia: aulas síncronas com apresentação de conteúdos e propostas para desenvolvimento projetual. Haverá indicação de leituras.</p> <p>A maquete-objeto é analisada como a obra projetada a partir do espaço de isolamento. É resultante compreendida como forma de virtuosa expressão. Existindo como obra interessada em investigar o próprio ato criativo. É obra ocupada, sobretudo, com a alegria existente nos processos de criação. Nesse sentido, a maquete-objeto é tratada como exercícios realizados para pensar.</p> <p>A maquete-objeto investiga, e ao mesmo tempo, afirma o projeto exclusivamente idealizado para um mundo imaginário. É obra não preocupada com o objetivo concreto da materialização da cenografia que será posta em cena.</p> <p>A proposta da disciplina pensará o modelo reduzido como objeto em si, como obra original autônoma. Igualmente, o curso pretende observar e, dessa forma, descrever os processos de criação, investigando diferentes possibilidades de grafias do tempo.</p> <p>Por essas perspectivas, processaremos a produção da obra original, buscando ler aquilo que escrevemos como um "diário íntimo," que pode ser visto, do mesmo modo, como uma auto ficção, buscando refletir sobre a ideia de <i>confissão criadoura</i>.</p> <p>De tal forma, levaremos em consideração a obra concentrada em seu próprio processo criativo, destituída do objetivo concreto da obra projetada para a cena. Para tal, projetaremos diversas maquetes-objetos e um diário (pequeno texto em primeira pessoa / livro - objeto) como resultantes criadas para grafar a travessia do nosso próprio espaço-temporal.</p> | | | |
| <p>Avaliação: Tão importante quanto a criação (e o desenvolvimento) da maquete e do livro-objeto – as resultantes do curso, a avaliação prestará especial atenção ao <u>processo de criação</u>; à <u>metodologia empregada no desenvolvimento do trabalho</u> e ainda, observará a <u>formação do arquivo-memória de projeto (conjunto de desenhos e referências)</u>.</p> <p>A avaliação será realizada a partir do somatório de proposições realizadas e apresentadas nas aulas síncronas.</p> | | | |
| Ferramentas digitais previstas: Google Classroom / Google Meet | | | |

Bibliografia:

CASTANHEIRA, José Manuel. Desenhar Nuvens. Manual de sobrevivência de um cenógrafo. Caleidoscópio Edição e Artes Gráficas. Casal de Cambra. 2004.

----- . O Tempo das Cerejas, Manual de sobrevivência de um cenógrafo. Caleidoscópio Edição e Artes Gráficas S.A. Casal de Cambra, 2016.

EICHBAUER, Helio. Carta de Marear: impressões de viagem, caminhos de criação. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2013.

KLEE, Paul. Sobre a arte moderna e outros ensaios. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

REIS, Andrea Renk. Uma vida impressa em palco: Processos e realizações de Marcos Flaksman no campo da cenografia teatral brasileira nos anos 1960 e 1970. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRO, 2019.

ROCHA, Paulo Mendes da. Maquetes de papel. São Paulo, Cosac Naify, 2007.

ROLLEMBERG, Doris Cruz. A cenografia além do espaço e do tempo. O Teatro de dimensões adicionais. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRO, 2008.

Catálogos

BALTAR, Brígida. O que é preciso para voar. Textos de Marcelo Campos. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2011.

EICHBAUER, Helio 40 anos de cenografia. Curadoria: Helio Eichbauer. Centro Cultural do Correios, Rio de Janeiro, 2005.

MUNIZ, Rosane. Brasil: Tudo por recomeçar. Quadrienal de Praga: Espaço e design da performance 2015. *Everything to start over*. Organização: Rosane Muniz. Autores Ronald Teixeira, Doris Rollemberg

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.